



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Departamento de Direito – DIR

PLANO DE ENSINO

| I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA | | | |
|--|--|---------------|---------------------|
| Nome | FILOSOFIA DO DIREITO | | |
| Curso | BACHARELADO EM DIREITO | | |
| Código | DIR 5137 | Nº horas-aula | 72 |
| Ano | 2017 | Período | 2º semestre letivo. |
| Dias e horários | Diurno – 2 0820 2 e 3 1010 2. | | |
| Professora | Dra. Luana Renostro Heinen (luana.heinen@ufsc.br) Atendimento aos alunos (agendar previamente por e-mail): terça-feira 13h30-15h30 e quinta-feira 10h30-11h30 | | |

| II – EMENTA |
|---|
| Epistemologia Jurídica. Ontologia Jurídica. Axiologia e Deontologia Jurídicas. Problemas e questões contemporâneas de Filosofia do Direito. |

| III – OBJETIVOS | |
|------------------------|---|
| Geral | Estimular a reflexão crítica sobre os fundamentos filosóficos do Direito e da Justiça. |
| Específicos | <ul style="list-style-type: none">• Situar a Filosofia do Direito no âmbito da Filosofia e da Filosofia Política.• Indicar os principais debates da Filosofia do Direito em torno do conceito de Direito, da decisão judicial e da obediência às normas.• Identificar as diferenças entre Direito e justiça, analisando o conceito de Direito e as principais teorias sobre a justiça.• Discutir as principais teorizações contemporâneas sobre a justiça, relacionando-as com o papel que o Estado deve desempenhar por meio das políticas públicas e do Direito.• Trabalhar as competências atinentes à reflexão filosófica, em especial a criticidade e a racionalidade. |

| IV – CONTEÚDO |
|--|
| 1 Filosofia, Ciência e Filosofia do Direito 1.1 é possível dizer “o que é a Filosofia”? 1.2 da Filosofia Política à Filosofia do Direito 1.3 O conceito de Direito 1.4 A decisão judicial |

1.4 A obediência ao Direito

2 O problema da “justiça”: Axiologia e Deontologia Jurídicas

4.1 Retomada histórica dos debates em torno das relações entre Direito e Justiça

4.2 justiça *versus* direito

4.3 Direito, Estado e Justiça

3 Utilitarismo

3.1 Utilitarismo de Bentham face aos direitos individuais e a incomensurabilidade dos valores

3.2 Utilitarismo de Mill: utilidade e ideal de dignidade humana

4 Libertarianismo

4.1 A liberdade derivada da propriedade de si em Nozick

4.2 A defesa de um Estado Mínimo

5 A distribuição de bens pelo Mercado e a eficiência

5.1 A eficiência como critério de Justiça para Richard Posner

5.2 Os problemas da liberdade de Mercado segundo Sandel: coação e corrupção

6 Fundamentação racional da moralidade e da justiça

6.1 Immanuel Kant

6.2 Liberdade e moralidade

6.3 Justiça

7 Justiça como equidade

7.1 John Rawls

7.2 Dois princípios de justiça: igual liberdade e diferença

8 Justiça como virtude

8.1 Aristóteles

8.2 Alasdair MacIntyre

8.3 A responsabilidade moral derivada da solidariedade

9 Justiça e bem comum

9.1 Republicanismo de Michael Sandel

9.2 Uma política de comprometimento e engajamento moral

V – FONTES

Bibliografia básica

SANDEL, Michael J. **Justiça: O que é fazer a coisa certa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 4ª edição, 2011.

Bibliografia complementar

DIMOULIS, Dimitri. *Positivismo Jurídico: introdução a uma teoria do direito e defesa do pragmatismo jurídico-político*. São Paulo: Método, 2006.

DUTRA, Delamar José Volpato. *Manual de Filosofia do Direito*. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.

KELSEN, Hans. *O que é justiça?: a justiça, o direito e a política no espelho da ciência*. Tradução: Luís Carlos Borges. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POSNER, Richard A. *Problemas de filosofia do Direito*. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. *Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania*. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

| | |
|--|--|
| | <p>SALAMA, Bruno Meyerhof. A História do Declínio e Queda do Eficientismo na Obra de Richard Posner. In: LIMA, Maria Lúcia L. M. Pádua (Coord.). <i>Trinta Anos de Brasil: Diálogos entre Direito e Economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>VILLEY, Michel. <i>Filosofia do direito</i>. Trad. Márcia V. Martinez de Aguiar. São Paulo: Martins fontes, 2008.</p> |
|--|--|

VI – METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada, primando por apresentar as principais discussões filosóficas e propostas teóricas dos autores trabalhados. Buscar-se-á estimular a participação dos alunos nas aulas por meio de questionamentos (método socrático) e apontamentos críticos. A leituras indicadas deverão ser feitas pelos alunos antes de cada aula.

VII – AVALIAÇÃO

| | |
|---------------------------|---|
| Instrumentos de avaliação | <p>1. Provas e Trabalhos</p> <p>Para fins da avaliação semestral serão realizadas três atividades: N1) uma prova escrita dissertativa (N1 = 10 pontos, peso 5,0); N2) uma resenha + apresentação da resenha (N2 = 5 pontos, peso 2,5) N3) uma prova escrita dissertativa ao final do semestre (N3 = 5 pontos, peso 2,5).</p> <p>Média Final (MF) = $N1 + (N2 + N3)/2$</p> <p>- N1: PROVA ESCRITA DISSERTATIVA: será realizada em data prevista no calendário (meados do segundo mês de aula), tendo como foco o conteúdo ministrado. (Valor 10, peso 5 na Média Final)</p> <p>- N2: Resenha e apresentação de um texto: em grupos os alunos irão, conforme calendário, apresentar o texto selecionado pela professora. <u>As orientações para elaboração da resenha serão disponibilizadas no moodle.</u> <u>Orientações gerais para apresentação:</u> Deve ser bem estruturada com início, meio e fim: - fazer introdução da fala: apresentar o texto (quem é o autor – se for o caso, contexto histórico em que foi escrito; explicar objetivos da apresentação); - enfatizar os conceitos centrais apresentados (explicando quais os argumentos usados pelo autor para sustentar sua posição) e sua relação com o tópico da matéria estudado; - finalização: deve ser apresentado um posicionamento do grupo sobre o tema. O grupo deve problematizar o tema, trazendo questões para serem discutidas em sala. Tempo de apresentação: o grupo tem <u>25min</u> para apresentar – faz parte da avaliação o domínio do tempo. Composição da N2 = Apresentação do grupo (2,5) + Resenha (2,5) = 5,0 (Valor 5, peso 2,5 na Média Final)</p> <p>- N3: PROVA ESCRITA DISSERTATIVA: será realizada ao final do semestre, tendo como foco o <u>conteúdo ministrado e não cobrado na N1.</u> (Valor 5, peso 2,5 na Média Final)</p> <p><u>No caso dos trabalhos entregues fora do prazo: serão descontados 0,1 pontos por dia de atraso.</u> <u>Em caso de plágio: nota zero.</u></p> <p>2. Prova de substituição:</p> <p>A substituição das notas relativas à(s) provas(s) não realizada(s) será efetuada através de prova escrita ou oral, versando sobre o conteúdo da prova não realizada. <u>Não serão substituídas notas de trabalhos.</u></p> <p>3. Recuperação:</p> <p>Haverá, ao final do semestre, uma prova final de recuperação, sobre toda a matéria ministrada no respectivo período letivo. Essa prova é obrigatória para os alunos que</p> |
|---------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | apresentarem média inferior a 6 (seis). Para ter direito à prova de recuperação é necessário ter média igual ou superior a 3 (três), bem como possuir frequência às aulas de no mínimo 75%. Alunos com média inferior a 3 (três) e/ou frequência insuficiente não terão direito à prova de recuperação, estando automaticamente reprovados. |
|--|---|

| VIII – CRONOGRAMA | |
|--|---|
| Este cronograma representa a proposta inicial de distribuição das atividades para o semestre letivo. <i>Durante o decorrer do período letivo, havendo necessidade, serão realizadas as adequações necessárias às peculiaridades de cada turma.</i> | |
| DATA | ATIVIDADE |
| 30 e 31/07 | Apresentação da disciplina – leitura do texto “A coruja na gaiola” – Alessandro Pinzani. |
| 06 e 07/08 | Filosofia do Direito: positivismo, filosofia, ciência e justiça Texto-base: KELSEN, Hans. Teoria Geral do Direito e do Estado, p. 19-27. (O conceito de Direito). (Moodle) DIMOULIS, Dimitri. Positivismo jurídico: Introdução a uma teoria do direito e defesa do pragmatismo jurídico-político, p. 65-147. (Moodle) Complementar: KELSEN, Hans. As normas da justiça (p. 3-66) e Introdução de Mario Losano (p. VII a XXXIII) In: KELSEN, Hans. O problema da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Biblioteca) KELSEN, Hans. O que é justiça. In: KELSEN, Hans. O que é justiça? A justiça, o Direito e a Política no espelho da ciência. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 1-28. (Biblioteca) |
| 13 e 14/08 | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 1] LIVRO DISPONÍVEL: (Moodle) • <u>Vídeo-aula</u>: https://www.youtube.com/watch?v=wDc2KZzRWD8&list=PLEN09sOf6M1NXe94zC4yggvhi5XYBcALx |
| 20 e 21/08 | Utilitarismo <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 2] Texto complementar: BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. (Moodle) MILL, John Stuart. Sobre a liberdade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011. (Biblioteca) |
| 27 e 28/08 | Libertarianismo <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 3] Texto complementar: LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. (Biblioteca) NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. |
| 03/09 | Distribuição de bens pelo mercado e eficiência <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 4] • <u>Textos complementares</u> : Sandel, Michael J. O Que o Dinheiro Não Compra: os limites morais do mercado. SANDEL, Michael J. <i>What Money Can't Buy</i>. The Moral Limits of Markets. The Tanner Lectures on Human values, Brasenose College, Oxford, 1998, p. 89-122. Disponível em: <http://tannerlectures.utah.edu/lecture-library.php>. Acesso em 19 dez. 2013. (Moodle) SANDEL, Michael. Contra a perfeição. Ética na era da engenharia genética. |
| 04/09 | Não haverá aula: XIX Congresso Nacional y IX Latinoamericano de Sociología Jurídica – Buenos Aires, Argentina |

| | |
|---------------|--|
| 10 e 11/09 | <p>O que o dinheiro não compra?</p> <p>Estudo de casos</p> <p>Textos</p> <p>Zelizer – Dinheiro, poder e sexo: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332009000100005</p> <p>Steiner – Doação de órgãos: http://www.scielo.br/pdf/ts/v16n2/v16n2a05</p> |
| 17 e 18/09 | <p>Fundamentação racional da moralidade e da justiça</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 5] • <u>Textos complementares</u>: KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. (Moodle) <p><u>Sobre Justiça em Kant (complementares)</u>: SANTOS, Rafael Padilha dos. <i>A moral e a justiça em Immanuel Kant</i>. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Florianópolis, SC, 2011,. p. 196-229 (3.5 Da caracterização jurídica do estado de natureza e do estado civil). Disponível em: < https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/95997/293089.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.</p> <p>KANT, Immanuel. SOBRE A EXPRESSÃO CORRENTE: Isto pode ser correcto na teoria, mas nada vale na prática, parte II “II. Da relação da teoria à prática no direito político”. Disponível em: < http://www.lusosofia.net/textos/kant_immanuel_correcto_na_teorica.pdf>.</p> |
| 24 e 25/09 | <p>Justiça como eficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SALAMA, Bruno Meyerhof. A História do Declínio e Queda do Eficientismo na Obra de Richard Posner. In: LIMA, Maria Lúcia L. M. Pádua (Coord.). <i>Trinta Anos de Brasil: Diálogos entre Direito e Economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010. (Moodle) • <u>Textos complementares</u>: POSNER, Richard. Problemas de Filosofia do Direito. – Quarta Parte (JUSTIÇA MATERIAL) e Quinta Parte (A filosofia do Direito sem fundamentos). (Biblioteca) <p>POSNER, Richard. Para Além do Direito. (Biblioteca)</p> |
| 1º/10 | Revisão para a prova |
| 2/10 | Avaliação discursiva – N1 – 10 pontos, peso 5,0 |
| 08 e 09/10 | <p>Justiça como equidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 6] • <u>Textos complementares</u>: RAWLS, John. Justiça como equidade: uma reformulação. (PARTE 1, § 1 a 11, Parte 2, § 12 até 18 e Parte 3, § 23 a 26 e 28). (Moodle) <p>- PATEMAN, Carole. O contrato sexual. (Biblioteca)</p> |
| 15/10 | <p>A ação afirmativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 7] |
| 16/10 | <p>Justiça como virtude</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 8] • <u>Textos complementares</u>: ARISTÓTELES. Ética a Nicômano. (Biblioteca) |
| 22/10 | <p>Justiça como virtude II</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 9] • <u>Textos complementares</u>: MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. (Biblioteca) |
| 23 e 29/10 | <p>A justiça e o bem comum”</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Texto-base</u>: SANDEL, M. Justiça [CAP. 10] |

| | |
|--------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Textos complementares:</u> - REGO, Walquiria Leão; PINZANI, Alessandro. <i>Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2013. - SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Biblioteca |
| 30/10 | Avaliação escrita 2 - (N3 = 5 pontos, peso 2,5) |
| 05/11 | Apresentação das resenhas: Grupos 1, 2 e 3 |
| 06/11 | Apresentação das resenhas: Grupos 4, 5 e 6 |
| 12/11 | Apresentação das resenhas: Grupos 7, 8 e 9 |
| 13/11 | Apresentação das resenhas: Grupos 10, 11 e 12 |
| 19/11 | Apresentação das resenhas: Grupos 13, 14 e 15 |
| 20/11 | Vista de prova e avaliação da disciplina |
| 26/11 | Prova de substituição |
| 03/12 | Prova de recuperação |